

CORREIO SUL

Reprodução



São 25 municípios com registro de ocorrências

Mais de 1,3 mil pessoas são afetadas pelas fortes chuvas

As intensas chuvas que atingem Santa Catarina causaram alagamentos e enxurradas em diversas regiões do estado. O número de municípios afetados subiu para 25, com mais de 1.300 pessoas impactadas por alagamentos, deslizamentos de terra e quedas de barreiras. A Defesa Civil estadual segue monitorando a situação e coordenando as ações para auxiliar a população e mitigar os impactos causados pelas intempéries. O Litoral Norte de Santa

Catarina, especialmente os municípios de Joinville, Araquari, Itapoá e São Francisco do Sul, foi duramente atingido. A cidade de Joinville registrou, nas últimas 48 horas, 167 mm de chuva, causando alagamentos em bairros como Boa Vista, Adhemar Garcia, Nova Brasília e Ulysses Guimarães. O rio que atravessa a cidade saiu da calha e afetou diversas residências, mas a situação se estabilizou e não há mais desabrigados.

Acolhimento a animais

A destinação dos animais silvestres que, após serem resgatados ou entregues voluntariamente no Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Santa Catarina (Cetas/SC), não conseguem ser reintroduzidos na natureza é um desafio cotidiano do Instituto do Meio Ambiente de Santa

Catarina (IMA). Para superá-lo, a parceria com zoológicos é fundamental. Nos últimos anos, cerca de 500 animais silvestres, nativos e exóticos, foram encaminhados pelo Instituto para esse tipo de empreendimento em diferentes partes do território nacional.

Cigarrinha-do-milho

O 18º boletim de monitoramento da cigarrinha-do-milho em SC traz um alerta aos produtores que que vão fazer a safrinha do milho. A recomendação é para que planejem o manejo inicial da lavoura, para impedir que insetos infectados que venham de plantios mais velhos transmitam os patógenos nas

fases iniciais do milho de segunda safra. Essa orientação torna-se ainda mais importante tendo em vista o aumento da média estadual da incidência da cigarrinha-do-milho, seguindo o documento, a situação é esperada nesta época, visto que algumas lavouras estão em período reprodutivo.

Núcleo de Inovação da Epagri

Um repelente derivado de óleo de cravo e um dispositivo para evitar roubo de colmeias são duas tecnologias que em breve poderão gerar novos negócios em SC. Essas oportunidades surgiram a partir do trabalho de Inovação Aberta coordenado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Epagri. Este

Núcleo tem a capacidade de aproximar demandas da sociedade a empresas que procuram boas ideias para desenvolver produtos ou soluções inéditas. Por meio da Inovação Aberta, entre os anos de 2022 e 2023 o NIT da Epagri recebeu 47 demandas acadêmicas, científicas ou tecnológicas.

Governo do Estado entrega casas

O Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, entregou na última sexta-feira, 6, casas construídas pelo programa de habitação social em Anita Garibaldi e Abdon Batista. O investimento do Estado na

construção foi de mais de R\$ 1 milhão em cada cidade e vai possibilitar que 30 famílias tenham mais dignidade. Para a secretária de Assistência Social, Mulher e Família, Maria Helena Zimmermann, é gratificante poder entregar as casas neste final de ano.

Jogos Sul-Americanos Escolares

A equipe de vôlei feminino do Colégio Santa Rosa de Lages foi medalha de bronze nos Jogos Sul-Americanos Escolares que estão em disputa na cidade de Bucaramanga na Colômbia. Esta foi a única equipe de modalidades coletivas que representou o estado na delegação

brasileira que esteve nos Jogos Sul-Americanos Escolares de 2024. O ano de 2024 também foi especial para a equipe do Colégio Santa Rosa de Lima que venceu os Jogos Escolares de Santa Catarina na categoria 12 a 14 anos em Blumenau, e se classificou para os Jeps.

Em Frente RS já atendeu 446 empresas atingidas

Banco apresentou balanço das ações para retomada econômica

Juliana Roll/BRDE

Destinado a apoiar a retomada de setores fortemente atingidos pela enchente de maio, o programa Em Frente RS contabiliza até o momento 446 empreendimentos contemplados pela linha emergencial. Através da iniciativa do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), já foram liberados em torno de R\$ 124 milhões em financiamentos para empresas localizadas em municípios em calamidade pública. Os dados fazem parte de balanço apresentado pelo diretor-presidente do banco, Ranolfo Vieira Júnior, nesta segunda-feira (9/12), durante reunião técnica do Cresce/RS, iniciativa da Assembleia Legislativa para monitorar investimentos estratégicos para o Rio Grande do Sul.

Ranolfo salientou que, numa primeira etapa, o Em Frente RS foi direcionado aos permissionários do Mercado Público e da Estação Rodoviária de Porto Alegre, comerciantes que operam na Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa/RS), empresas situadas no Quarto Distrito da capital e o segmento de bares e restaurantes em municípios atingidos pela enchente. "Agora avançamos para atender



'Avançamos para atender empresas de todos os setores nos municípios', disse Ranolfo

empresas de todos os setores nos municípios incluídos no decreto de calamidade, focando em segmentos que sustentam grande parte dos empregos e são fundamentais para a recuperação econômica", disse.

O programa seguirá disponível até a metade de 2025. O Em Frente RS disponibilizou R\$ 325 milhões e tem carência integral de 12 meses e mais quatro anos de prazo para pagamento do valor financiado,

com prestações que vão reduzindo a cada mês. Com taxas entre as mais acessíveis no mercado, o programa pode ser contratado por meio dos parceiros operacionais do BRDE (Sicredi, Cresol, Sicoob e Unicred).

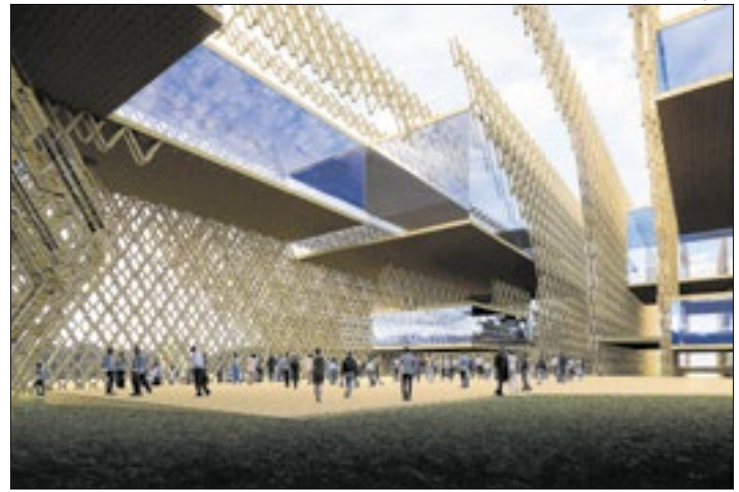
Durante o resumo das medidas que o BRDE adotou para socorrer a economia gaúcha, Ranolfo salientou que a primeira medida adotada foi a suspensão por um ano no pagamento de empréstimos. A iniciativa

tem auxiliado empresas cujos negócios foram prejudicados pelas cheias mais graves já registradas no Estado e o congelamento temporário das dívidas com a repactuação de 314 contratos, conhecido como standstill, supera a marca de R\$ 1,49 bilhão em renegociações.

A medida permitiu que importantes clientes do banco com alta capacidade de geração de empregos conseguissem retomar a produção.

Museu Internacional de Arte em Foz

Divulgação



Assassinado decreto por Museu Internacional de Arte

o que é produzido e o repertório artístico internacional, em especial o do Centre Pompidou. Para isso, ficará responsável por identificar obras de arte e processos artísticos únicos para incorporar a sua coleção e construção de seu acervo permanente.

Além disso, o Museu Internacional vai propor um projeto científico e cultural, visando despertar o espírito crítico e a participação do público, sem limitações geográficas, culturais

ou conceituais. Também deverá conter elementos, por meio de seu projeto arquitetônico, que representem as múltiplas facetas do projeto científico e cultural, além de se constituir como um museu de experiências, valorizando a conexão entre as pessoas, a arte e a natureza nos processos de preservação, pesquisa e comunicação.

Futuramente instalado em um terreno cedido pela CCR Aeroportos, ao lado do Aeroporto Internacional de Foz do

Iguaçu, o espaço também terá como missão consolidar um polo de atração turístico-cultural, em consonância com a estratégia de desenvolvimento turístico tanto da cidade quanto do Paraná.

Nacionalmente, colocará Foz do Iguaçu no cenário cultural brasileiro, envolvendo as comunidades locais e em diálogo amplo com as demais regiões do País.

A SEEC será responsável pelo planejamento estratégico para implantação, gestão e operação do museu. A secretaria também poderá captar recursos e formalizar parcerias por meio de convênios e contratos com outras instituições.

Anunciado em julho deste ano após uma missão à França com participação do governador Ratinho Junior e da secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, o Museu Internacional de Arte de Foz do Iguaçu é fruto de uma parceria entre Governo do Estado e Centre Pompidou.

RS

Potencial para hidrogênio verde no Rio Grande do Sul

Um completo plano com orientações para efetivação do programa de hidrogênio verde no Rio Grande do Sul começará a ser elaborado. Chamado de "MasterPlan", o estudo será produzido pela consultoria ERM Japan - especializada em gestão de recursos ambientais - por meio de financiamento concedido pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (Meti) do Japão.

O plano deve estar concluído no início do segundo semestre de 2025.

Desconheço missão oficial que tenha obtido retorno rápido assim", disse o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos.

PR

Lar e Copagril investirão R\$ 309,7 milhões em 4 cidades

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou nesta segunda-feira (09) mais dois investimentos que estão incluídos dentro do programa Rota do Progresso, do Governo do Estado.

Serão R\$ 309,7 milhões em empreendimentos da cooperativa Lar Agroindustrial nas cidades de São José das Palmeiras (Oeste do Estado), Rio Bom (Norte) e Diamante d'Oeste (Oeste); e da cooperativa Copagril Agroindustrial em Bom Sucesso (Norte).

O Rota do Progresso foi lançado em junho deste ano com previsão de R\$ 2,5 bilhões em investimentos, beneficiando 80 municípios.

RS

Fachada da sede da Secretaria da Segurança

A contratação de empresa especializada para a execução de obras de reforma de fachada da sede da Secretaria da Segurança Pública, em Porto Alegre, está entre os certames agendados pela Celic, vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, para a semana de 9 a 13 de dezembro. A obra deve estar de acordo com o Projeto Básico, Memoriais e Planilha Orçamentária disponíveis, considerando a área total de intervenção de aproximadamente 5.821,79m², distribuída em três edifícios. Ainda estão previstos pregões para a aquisição de equipamentos elétricos e de laboratório e materiais de segurança e proteção.

PR

PIB do Paraná cresce 8,9% em cinco anos, acima da média

O Produto Interno Bruto (PIB) paranaense cresceu 8,9% entre 2019 e 2023, segundo dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado é superior ao crescimento brasileiro no período, de 7,8%.

Somente no ano passado, com a recuperação depois da pandemia de Covid-19, a economia do Paraná cresceu 5,8%.

Em 2019, o PIB do Estado somou R\$ 466,3 bilhões, enquanto que em 2023 esse índice fechou em R\$ 665,6 bilhões, de acordo com a estimativa do Ipardes.